

INFORMAÇÕES ETNO-ORNITOLÓGICAS DO JACU-VERDADEIRO *Penelope jacucaca* (Cracidae) EM UMA ÁREA PRIORITÁRIA PARA CONSERVAÇÃO NA CAATINGA.

Dandara Monalisa Mariz Bezerra¹, Rômulo Romeu Nóbrega Alves², Helder Farias Pereira de Araujo³

1. Pesquisadora do IFPB, campus Itabaiana

2. Pesquisador da UEPB, campus I Campina Grande

3. Pesquisador da UFPB, campus II Areia

Resumo:

A região da Serra de Santa Catarina, situada na região semiárida do estado da Paraíba no Nordeste do Brasil, representa uma área importante para a conservação de aves silvestres e apresenta um cenário ideal para estudos etno-ornitológicos, visto que há ocorrência de atividades de caça relacionadas à avifauna silvestre, com destaque para a espécie ameaçada *Penelope jacucaca*.

O objetivo principal deste estudo consistiu em obter informações etno-ornitológicas com caçadores e ex-caçadores sobre o tipo de uso, as técnicas de caça e a dieta da espécie *P. jacucaca* na região da Serra de Santa Catarina.

Foram entrevistados 20 caçadores e 13 ex-caçadores. A espécie *P. jacucaca* é utilizada predominantemente como recurso alimentar, sendo a “espera na comida” e a “espera na bebida” as técnicas de captura utilizadas pelos entrevistados. Foram identificadas 23 espécies de plantas citadas como alimento do jacu-verdadeiro pelos caçadores/ex-caçadores entrevistados.

Autorização legal: Número de protocolo 0085/12, CAEE: 02254412.4.0000.5188 expedidos pelo CEP/CCS.

Palavras-chave: caça; espécie ameaçada de extinção, semiárido brasileiro.

Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FUNBIO e TFCA.

Introdução:

A Etno-ornitologia é o ramo da Etnozoologia que contribui para compreensão das relações cognitivas, comportamentais e simbólicas entre a espécie humana e as aves (Farias & Alves 2007). O uso e a caça da avifauna têm sido apontados como fatores culturais e de subsistência importantes para as populações humanas locais no semiárido brasileiro, mas por outro lado, possuem evidentes implicações ecológicas, tais como

declínio populacional ou extinção de espécies, diminuição de polinizadores ou dispersores de sementes importantes na manutenção da diversidade vegetal e possibilidade de aumento de insetos considerados pragas (Alves et al. 2009b, Alves et al 2010b).

Na região da Serra de Santa Catarina, localizada no semiárido do estado da Paraíba, a situação não é diferente. A ocorrência de atividades de caça relacionadas à avifauna foi registrada, com destaque para a espécie *Penelope jacucaca* Spix, 1825. A região da Serra de Santa Catarina, alvo do presente estudo, representa uma área importante para a conservação de aves silvestres (Silva et al. 2003) e apresenta um cenário ideal para estudos etno-ornitológicos.

Dos cracídeos ameaçados no Brasil, *P. jacucaca* é a única considerada endêmica da Caatinga (CBRO 2014). Além da perda de habitat, *P. jacucaca*, também sofre com a caça intensa na região semiárida do Brasil (Fernandes-Ferreira et al. 2012, Lyra-Neves et al. 2015). Está espécie encontra-se na categoria Vulnerável de acordo com a BirdLife Internacional (2012) e com a Lista Brasileira Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção, publicada pelo Ministério do Meio Ambiente em 2014 (MMA 2014). Apesar disso, os aspectos ecológicos desta espécie ainda são pouco estudados e conhecidos (Sick 2001, Roos & Antas 2006).

Neste contexto, estudos etno-ornitológicos com populações humanas locais que utilizam a espécie *P. jacucaca* podem evidenciar informações importantes para conservação dessa espécie de cracídeo. Assim, o objetivo principal deste estudo consistiu em obter informações etno-ornitológicas com caçadores e ex-caçadores sobre o tipo de uso, as técnicas de caça e a dieta da espécie *P. jacucaca* em uma área de Caatinga no semiárido paraibano, Nordeste do Brasil.

Metodologia:

Os dados etno-ornitológicos foram coletados em localidades rurais dos municípios

de São José da Lagoa Tapada, Nazarezinho e Carrapateira, que se situam no entorno imediato da Serra de Santa Catarina localizada no sertão do estado da Paraíba (ponto central aproximado: 7°00'46"S e 38°11'12"W). As entrevistas foram realizadas durante os meses de agosto e setembro de 2013, em outubro de 2014 e em janeiro de 2015. Foram entrevistados caçadores/ex-caçadores que se disponibilizaram a participar, bem como pessoas que capturam aves para criar como animal de estimação.

As informações etno-ornitológicas sobre o jacu-verdadeiro *Penelope jacucaca* foram obtidas através de entrevistas semiestruturadas, complementadas por entrevistas livres e conversas informais. O questionário etno-ornitológico abordou perguntas sobre o tipo de uso, técnicas e período de captura, e também conhecimento dos caçadores sobre a dieta da espécie *P. jacucaca*.

As entrevistas foram realizadas individualmente, transcritas com a máxima fidelidade possível e organizadas em um banco de dados padronizado. Quando houve consentimento do entrevistado, as entrevistas também foram gravadas digitalmente com auxílio de um gravador de voz. A confirmação das informações ocorreu em situações sincrônicas, quando foram dirigidas as mesmas perguntas a todos os informantes em momentos próximos com o intuito de confrontar e comparar os resultados, como também em situações diacrônicas, àquelas nas quais as entrevistas foram conduzidas ao mesmo informante em momentos temporalmente distantes (Marques 1991).

Foi calculado o valor de uso (VU) da espécie *P. jacucaca*, pela fórmula: $VU = \sum U_i/n$, descrita por Rossato et al. (1999), em que: U_i = número de usos mencionados por informante, n = número total de informantes. As plantas registradas pelos entrevistados como alimento de *P. jacucaca* tiveram seu material coletado e herborizado conforme procedimentos usuais (Gadelha Neto et al. 2013), sendo identificado por especialistas do Laboratório de Taxonomia Vegetal e incorporado ao herbário (JPB) Lauro Pires Xavier, do Departamento de Sistemática e Ecologia da Universidade Federal da Paraíba.

Resultados e Discussão:

Foram entrevistadas 33 pessoas (27 homens e 6 mulheres), com idades variando de 10 a 87 anos e média de 46 anos. Do total de entrevistados, 20 eram caçadores e 13 ex-caçadores. A caça para a alimentação representa o tipo de uso predominante na

região em relação a espécie *Penelope jacucaca*. O valor de uso calculado foi 0,61.

A “espera” consiste na construção de uma estrutura feita com galhos e plantas do próprio ambiente, em que o caçador permanece de tocaia em seu interior, ficando totalmente camuflado entre os galhos das plantas e preparado para abater a ave, com auxílio de uma espingarda. Segundo os entrevistados, “espera na comida” e a “espera na bebida” são as técnicas de captura utilizadas pelos entrevistados para a captura de *P. jacucaca*. A “espera na comida” é utilizada tanto no período com ausência de chuva como no chuvoso, pois o que delimitará o uso desta técnica é o local onde serão encontrados os recursos alimentares do jacu-verdadeiro. Assim, é imprescindível que o caçador tenha um conhecimento da dieta da ave para que o mesmo tenha uma maior probabilidade de sucesso nesta técnica de caça. Foram identificadas 23 espécies de plantas citadas como alimento do jacu-verdadeiro pelos caçadores/ex-caçadores entrevistados. As famílias Myrtaceae e Sapindaceae foram as mais representativas em números de plantas, cada uma com três espécies. Os frutos das espécies *Eugenia puniceifolia* (goiabinha-do-mato) e *Guazuma ulmifolia* (Mutamba) foram as mais citadas como sendo alimento do jacu-verdadeiro. Foi constatado que a maioria dos frutos identificados como alimento de *P. jacucaca* correspondem às árvores presentes na floresta estacional decidual na região da Serra de Santa Catarina, o que sugere que esta espécie esteja atuando na regeneração e manutenção desse tipo de floresta.

Já a “espera na bebida” é utilizada no período com ausência de chuvas visto que corresponde ao período do ano com restrição de corpos hídricos com água. Assim, espécies de Cracidae que possuem o hábito de beberem água regularmente (Sick 2001) ficam muito mais susceptíveis a serem abatidas pelos caçadores no período seco, já que os corpos hídricos que concentram água são bastante escassos nessa época.

Conclusões:

Embora seja considerada uma atividade ilegal, segundo a legislação ambiental brasileira, e também ocorram ações fiscalizatórias, a caça de aves silvestres continua sendo praticada frequentemente. Desta forma, apenas o reforço da fiscalização não é suficiente para minimizar tal prática. Neste contexto, uma das formas de contornar essa problemática seria através de estratégias de educação ambiental, sobretudo

considerando que as práticas cinegéticas de uso sustentável já se iniciam na infância.

Estudos etno-oritológicos com caçadores e ex-caçadores em relação à alimentação da espécie *P. jacucaca* podem revelar informações importantes para futuros estudos ecológicos, de dieta e de conservação para essa espécie ameaçada. Visto que é imprescindível que o caçador conheça a dieta e outros aspectos ecológicos das aves alvo da caçada para que o mesmo tenha uma maior probabilidade de sucesso na captura.

Referências bibliográficas

Alves, R. R. N., Mendonça, L. E. T., Confessor, M. V. A., Vieira, W. L. S & Lopez, L. C. S. (2009b) Hunting strategies used in the semi-arid region of northeastern Brazil. *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 5: 1-12.

Alves, R. R. N., Mendonça, L. E. T., Confessor, M. V. A., Vieira, W. L. S., Vieira, K. S. & Alves, F. N. (2010b) Caça no semiárido paraibano: uma abordagem etnozoológica. Pp. 348-377 in R. R. N. Alves, W. M. S. Souto & J. S. Mourão, orgs. *A etnozologia no Brasil: importância, status atual e perspectivas*. Recife: NUPPEA.

BirdLife International (2012) *Penelope jacucaca*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 30 Junho 2015.

Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO) (2014) *Lista de Aves do Brasil*. 11ª Edição. Disponível em: <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: 01 de fev. de 2014.

Farias, G. B., & Alves, Â. G. C. (2007) Aspectos históricos e conceituais da etnoornitologia. *Biotemas* 20 (1): 91-100.

Fernandes-Ferreira, H., Mendonça, S. V., Albano, C., Ferreira, F. S. & Alves, R. R. N. (2012) Hunting use and conservation of birds in Northeast Brazil. *Biodiversity and Conservation* 21: 221–244.

Gadelha Neto, P. C, Lima, J, R., Barbosa, M. R. V., Barbosa, M. A., Menezes, M., Pôrto, K. C., Wartchow, F. & Gilbertoni, T. B. (2013) *Manual de procedimentos para herbário*. in Peixoto, A. L. & Maia, L. C. orgs. Recife: Universidade Federal de Pernambuco. 95p.

Lyra-Neves, R. M., Thel, T. N., Pereira, G. A., Teixeira, P. H., Ferreira, J. M., Paula, A. S.,

Telino Júnior, W. R. & Azevedo Júnior, S. M. (2015) Conservação de *Penelope jacucaca* e *Penelope superciliaris* (Cracidae) na Chapada do Araripe. Pp. 209-233 in U. P. Albuquerque & M. V. Meiado, orgs. *Sociobiodiversidade na Chapada do Araripe*. Recife: NUPEEA.

Marques, J. G. W. (1991) *Aspestos esológicos na etnoictiologia dos pescadores do complexo estuarino-lagunar Mundaú – Manguaba*. Tese (Doutorado). UNICAMP. Campina. 293p.

Ministério do Meio Ambiente (MMA) (2014) Portaria do Ministério do Meio Ambiente nº 444, de 17 de dezembro de 2014. Reconhece as espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção". *Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]*, Brasília, DF, n. 245, 18 dez. 2014. Seção I, p. 121-126.

Rossato, S. C., Leitão Filho, H. & Begossi, A. (1999) Ethnobotany of Caçaras of the Atlantic Forest Coast (Brasil). *Economic Botany* 53: 387-395.

Roos, A. L. & Antas, P. T. Z. (2006) White-browed Guan (*Penelope jacucaca*). Pp. 45-47 in S. L. Pereira & D. M. Brooks, eds. *Conserving Cracids: the most Threatened Family of Birds in the Americas*. *Miscellaneous Publications of The Houston Museum of Natural Science* 6, Hounston: Texas.

Silva, J.M.C., Tabarelli, M., Fonseca, M.T. & Lins, L.V., orgs. (2003) *Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação*. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. 382p

Sick, H. (2001) *Ornitologia Brasileira*. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 910p.